



PARECER Nº _____, DE 2012

Da COMISSÃO MISTA DE PLANOS ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO, sobre o Ofício nº 14/2008-CN, que “ Encaminha ao Congresso Nacional, nos termos do § 5º, do artigo 20 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, com redação dada pela Lei Complementar nº 125, de 03 de janeiro de 2007, cópia do Relatório das Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, elaborado pelo Banco da Amazônia S.A. e cópia do Relatório de Gestão (Parecer nº 03/CGFC/DFD, de 22/04/2008), elaborado pelo Ministério da Integração Nacional e encaminhado à Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União, para compor o processo de prestação de contas do FNO, referente ao exercício de 2007”.

Relator: Deputado Edio Lopes

I – RELATÓRIO

O Ministério da Integração Nacional e o Banco da Amazônia encaminharam ao Congresso Nacional cópia do Relatório das Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo, elaborado pelo mencionado Banco e



cópia do Relatório de Gestão (Parecer nº 03/CGFCF/DFD, de 22/04/2008), elaborado pelo Ministério da Integração Nacional, referentes ao exercício financeiro de 2007. Integram os relatórios, as Demonstrações Contábeis do Fundo, devidamente auditadas, de acordo com o disposto no parágrafo 5º do artigo 20 da Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989. Acompanham as demonstrações contábeis as notas explicativas a elas pertinentes, o parecer dos auditores independentes, assinado pela BDO Trevisan Auditores Independentes, além de cópia dos demais documentos integrantes do processo de prestação de constas do referido Fundo.

Designado pelo Nobre Presidente desta Comissão Mista, coube-me relatar a mencionada matéria.

As demonstrações contábeis compõem-se do Balanço Patrimonial, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado e as Notas Explicativas pertinentes.

Os Auditores Independentes, que procederam os exames às demonstrações contábeis, informam que esses foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do fundo; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto; e concluíram que as demonstrações financeiras: “...representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, a evolução do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

É o relatório.



II - VOTO DO RELATOR

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, instituído pelo artigo 159, inciso I, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.287, de 27 de setembro de 1989, com alterações através das Leis nº 9.126, de 10 de novembro de 1995 e 10.177, de 12 de janeiro de 2001, é administrado pelo Banco da Amazônia S.A. e tem por objetivo principal promover o desenvolvimento econômico e social da Região Norte em bases sustentáveis, mediante a execução de programas específicos de financiamento aos setores produtivos, em observância ao Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), às orientações definidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, do Plano Amazônia Sustentável (PAS), do Ministério da Integração Nacional e dos Planos Estaduais de Aplicação de Recursos.

O Fundo é operacionalizado através dos seguintes programas de financiamento: o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF) e o Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável).

No exercício de 2007, conforme consta do relatório de atividades encaminhado pelo Banco da Amazônia junto com as demonstrações contábeis do Fundo, foram financiadas 39.995 operações de crédito, no montante superior a R\$ 1,1 bilhão, das quais 38.657 operações, 96,7% foram destinadas aos segmentos produtivos de menor porte. Na tabela a seguir são demonstradas as operações contratadas por Estado e Porte de atividade.

Tabela 1 - Operações Contratadas Por Estado e Porte
Exercício 2007

| Estado | Mini/Micro | | Pequeno | | Médio | | Grande | | Cooperativas | | Total | |
|--------------|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------------|
| | Nº Op. | R\$ mil | Nº Op. | R\$ mil | Nº Op. | R\$ mil | Nº Op. | R\$ mil | Nº Op. | R\$ mil | Nº Op. | R\$ mil |
| Acre | 1.006 | 11.547 | 91 | 20.040 | 56 | 14.744 | 27 | 26.406 | - | - | 1.180 | 72.737 |
| Amapá | 145 | 2.133 | 11 | 1.495 | 7 | 1.141 | - | - | - | - | 163 | 4.769 |
| Amazonas | 5.324 | 31.881 | 87 | 14.103 | 58 | 32.894 | 15 | 147.321 | - | - | 5.484 | 226.199 |
| Pará | 21.577 | 158.808 | 318 | 30.271 | 404 | 116.685 | 96 | 105.923 | 1 | 570 | 22.396 | 412.257 |
| Roraima | 2.470 | 10.676 | 50 | 3.205 | 26 | 3.312 | 6 | 1.479 | - | - | 2.552 | 18.672 |
| Tocantins | 5.903 | 74.980 | 319 | 39.481 | 317 | 64.978 | 91 | 78.107 | - | - | 6.630 | 257.546 |
| TOTAL | 37.565 | 300.902 | 1.090 | 138.758 | 1.083 | 288.598 | 255 | 380.919 | 2 | 775 | 39.995 | 1.109.952 |

Fonte: Relatório das Atividades FNO-2007



Verifica-se na Tabela 1 que a maioria das operações contratadas concentraram-se nas empresas de Mini/Micro porte, cerca de 93,9%. Já em termos de valor há melhor equilíbrio na distribuição dos financiamentos, sendo que 34,3% do valor total destinaram-se às empresas grandes; 27,1%, 26,0%, 12,5% e 0,1% às mini/micro empresas; às empresas de médio e pequeno porte e cooperativas, respectivamente.

A Tabela também mostra a distribuição dos financiamentos por unidade da federação, onde constata-se que as contratações, em 2007, tanto em volume de operações, quanto em termos de valores concentraram-se no Estado do Pará, com 22.396 operações contratadas e R\$ 412.257 mil. Já o Estado menos beneficiado foi o Amapá, com 163 operações contratadas e R\$ 4.769 mil.

As operações contratadas por porte e setor visualiza-se na Tabela 2 a seguir. Nessa tabela podemos verificar que 94,8% das operações contratadas no setor rural destinam-se a mini/micro produtores, representando 44,1% do total dos valores dessa modalidade em 2007. No setor não rural, ao contrário, verifica-se que o maior percentual do volume de recursos, 55,8% concentra-se nas empresas grandes, embora essa participação represente somente 6,1% das operações contratadas nesse setor. No que se refere à totalidade dos empréstimos contratados, percebe-se que, enquanto a maioria das operações contratadas destina-se a mini/micro produtores, 94,0%, o volume de recursos, 34,3% beneficiaram os grandes produtores.

Tabela 2 - Operações Contratadas por Porte e Setor
Exercício 2007

| Porte/Setor | Rural | | | | Não Rural | | | | TOTAL | | | |
|--------------|---------------|---------------|----------------|---------------|------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|------------------|---------------|
| | Nº Op. | (%) | R\$ mil | (%) | Nº Op. | (%) | R\$ mil | (%) | Nº Op. | (%) | R\$ mil | (%) |
| Mini/Micro | 37.465 | 94,8% | 292.253 | 44,1% | 100 | 21,9% | 8.649 | 1,9% | 37.565 | 93,9% | 300.902 | 27,1% |
| Pequeno | 851 | 2,2% | 75.347 | 11,4% | 239 | 52,3% | 63.411 | 14,2% | 1.090 | 2,7% | 138.758 | 12,5% |
| Médio | 993 | 2,5% | 162.895 | 24,6% | 90 | 19,7% | 125.703 | 28,1% | 1.083 | 2,7% | 288.598 | 26,0% |
| Grande | 227 | 0,6% | 131.241 | 19,8% | 28 | 6,1% | 249.678 | 55,8% | 255 | 0,6% | 380.919 | 34,3% |
| Cooperativa | 2 | 0,0% | 775 | 0,1% | - | 0,0% | - | 0,0% | 2 | 0,0% | 775 | 0,1% |
| TOTAL | 39.538 | 100,0% | 662.511 | 100,0% | 457 | 100,0% | 447.441 | 100,0% | 39.995 | 100,0% | 1.109.952 | 100,0% |

Fonte: Relatório das Atividades FNO -2007

Obs: Eventuais diferenças de soma decorrem de arredondamentos

Com relação à inadimplência, informa o Banco da Amazônia, no relatório de gestão de 2007, que as operações com risco integral do FNO, que se encontram em



atraso, representam 4,4% do total e os financiamentos contratados com risco compartilhado, em situação de inadimplência encontram-se em 2,8% do total. Esses percentuais apresentam-se em patamares toleráveis. Mesmo assim, a situação de inadimplência tem levado o Banco da Amazônia a buscar a regularização do financiamento junto ao empreendedor, o que, em grande parte dos casos ocorre através de renegociação do débito. A tabela 3 a seguir mostra a situação de inadimplência no

Tabela 3 - Inadimplência das Operações por Estado e por Risco Assumido - Exercício 2007

| Estado/Risco | Risco do Fundo | | | | Risco Compartilhado | | | | R\$ mil |
|--------------|----------------|----------|-----------|-----------|---------------------|----------|-----------|-----------|---------|
| | Normal | Atrasada | Soma | %At/Total | Normal | Atrasada | Soma | %At/Total | |
| Acre | 42.415 | 1.174 | 43.589 | 2,7 | 276.395 | 6.116 | 282.511 | 2,2 | |
| Amapá | 25.050 | 2.281 | 27.331 | 8,3 | 27.367 | 1.394 | 28.761 | 4,8 | |
| Amazonas | 90.659 | 3.610 | 94.269 | 3,8 | 602.769 | 10.188 | 612.957 | 1,7 | |
| Pará | 846.956 | 37.509 | 884.465 | 4,2 | 1.960.097 | 60.504 | 2.020.601 | 3,0 | |
| Rondônia | 154.547 | 4.777 | 159.324 | 3,0 | 755.573 | 7.968 | 763.541 | 1,0 | |
| Roraima | 55.294 | 7.165 | 62.459 | 11,5 | 100.104 | 4.382 | 104.486 | 4,2 | |
| Tocantins | 393.569 | 17.976 | 411.545 | 4,4 | 1.134.131 | 50.413 | 1.184.544 | 4,3 | |
| Total | 1.608.490 | 74.492 | 1.682.982 | 4,4 | 4.856.436 | 140.965 | 4.997.401 | 2,8 | |

Fonte: Relatório das Atividades FNO -2007

Obs: Eventuais diferenças de soma decorrem de arredondamentos

exercício de 2007.

Informa, também, o Banco da Amazônia, nas Notas Explicativas que “A provisão das operações de crédito foi constituída de acordo com o critério definido no art. 3º da Portaria Interministerial MF/MI nº 11/2005, que consiste no total das parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 180 dias, equivalente ao percentual de risco assumido pelo Fundo.” Com isso, na movimentação da provisão, foram registradas baixas de parcelas de principal e encargos, vencidas há mais de 360 dias no valor de R\$ 139.059. A tabela 4 demonstra as operações em situação normal e vencidas no total da carteira de crédito.



CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

Tabela 4 - Composição da Carteira de Crédito por Risco Assumido e Setor - Exercício 2007

| Financiamentos | Risco do Fundo | | | Risco Compartilhado | | | TOTAL | | |
|-------------------|----------------|----------|-----------|---------------------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| | Normal | Vencidas | Soma | Normal | Vencidas | Soma | Normal | Vencidas | Soma |
| Industriais | 45.917 | 10.000 | 55.917 | 1.508.778 | 28.245 | 1.537.023 | 1.554.695 | 38.245 | 1.592.940 |
| Rurais | 1.564.404 | 64.593 | 1.628.997 | 3.352.027 | 104.212 | 3.456.239 | 4.916.431 | 168.805 | 5.085.236 |
| Subtotal | 1.610.321 | 74.593 | 1.684.914 | 4.860.805 | 132.457 | 4.993.262 | 6.471.126 | 207.050 | 6.678.176 |
| Dev. Por Repasses | 11.432 | - | 11.432 | - | - | - | 11.432 | - | 11.432 |
| Total da Carteira | 1.621.753 | 74.593 | 1.696.346 | 4.860.805 | 132.457 | 4.993.262 | 6.482.558 | 207.050 | 6.689.608 |
| Provisão | - | (32.392) | (32.392) | - | (15.509) | (15.509) | - | (47.901) | (47.901) |
| Total Líquido | 1.621.753 | 42.201 | 1.663.954 | 4.860.805 | 116.948 | 4.977.753 | 6.482.558 | 159.149 | 6.641.707 |

Fonte: Relatório das Atividades FNO -2007

Obs: Eventuais diferenças de soma decorrem de arredondamentos

Nessa tabela, notamos que do total de R\$ 6.689,6 milhões de operações em carteira acham-se vencidas tão somente operações no valor de R\$ 207,1 milhões, representando 3,1% do total. São de risco integral do Fundo R\$ 74,6 milhões, representando 36,0% dos valores vencidos, restando a parcela de R\$ 132,4 milhões, 64,0%, como risco compartilhado com o Banco da Amazônia. Nos empréstimos industriais, as operações vencidas representam 2,4% do volume total desse setor (op. Vencidas – R\$ 38,2 milhões; op. Totais – R\$ 1,592,92 milhões). Já no setor rural, o montante de operações vencidas representa aproximadamente 3,3% (op. Vencidas – R\$ 168,8 milhões; op. Totais – R\$ 5.085,2 milhões).

Por último, vale ressaltar que o Tribunal de Contas da União, no âmbito de suas atribuições constitucionais e legais, examinará a prestação de contas do FNO e analisará as providências tomadas em decorrência de fiscalizações anteriores, a fim de avaliar mais detalhadamente a gestão dos recursos administrados.

Diante do exposto, tendo em vista que a prestação de contas do FNO deverá ser avaliada pelo Tribunal de Contas da União e, ainda, que não restam novas providências a serem tomadas no momento, voto no sentido de que esta Comissão tome conhecimento da matéria sob apreço e determine seu encaminhamento ao arquivo.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado Edio Lopes
Relator